

11.1.1 - ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO / PROGRAMA / PROJETO

OBJETIVOS GERAIS	STATUS DE ATENDIMENTO
<p>O monitoramento hidrossedimentológico tem por finalidade acompanhar a evolução da deposição de sedimentos e avaliar os aportes das descargas sólidas ao reservatório de Belo Monte. Para o monitoramento do aporte de sedimentos ao reservatório será estabelecida uma seção de medição de vazão sólida a montante da área de remanso do reservatório.</p>	<p>Em atendimento. A estação Montante 2, atualmente denominada estação UHE Belo Monte Montante, localizada a montante da área de remanso do reservatório principal, possui monitoramento mensal com medição de vazão líquida, coleta de sedimento de fundo e sedimento em suspensão desde outubro de 2010 para a avaliação do aporte e caracterização das descargas sólidas. Ressalta-se que originalmente no PBA 11.1.1, foram recomendadas quatro campanhas de coleta de sedimento anuais.</p>
<p>Associado ao acompanhamento do aporte de descargas sólidas será feito um acompanhamento da deposição de sedimentos nos igarapés de Altamira por meio de levantamento de seções topobatimétricas que serão reavaliadas após as alterações hidráulicas que ocorrerão nos igarapés.</p>	<p>Em atendimento. A periodicidade de execução desta atividade, prevista originalmente no PBA, foi modificada passando de semestral, para intervalos que levaram em consideração a execução e conclusão das obras de remanejamento da população e retificação dos igarapés, conforme descrito a seguir. Esta nova periodicidade foi apresentada ao IBAMA no 2º Relatório Consolidado, tendo sido aprovada por meio do Parecer Técnico nº000291/2013 de 04/02/2013. De acordo com a referida alteração da periodicidade aprovada foram realizados, no âmbito do PBA, quatro levantamentos, sendo que o 3º e 4º levantamento topobatimétrico dos igarapés de Altamira, previstos para ocorrerem no T3 de 2014 e T1 de 2015, respectivamente, após a conclusão das obras de remanejamento da população e retificação dos igarapés e logo após o enchimento do reservatório do Xingu, foram remanejadas para o T3 de 2015 e T2 de 2016.</p> <p>Portanto, o primeiro levantamento foi realizado em no T3/2011, o segundo em T1/2013, o terceiro em novembro/2015 e o quarto em abril-maio/2016, cumprindo portanto a execução dos levantamentos previstos.</p>
<p>A jusante da Casa de Força Principal, o objetivo é monitorar o aporte de sedimentos e a evolução do leito do rio no trecho logo a jusante até a região de nidificação das Tartarugas Amazônicas.</p>	<p>Em atendimento. O monitoramento do aporte de sedimento que chega à região do Tabuleiro do Embaubal vem sendo realizado, desde dezembro/ 2011, por meio de coletas e análises mensais do sedimento do leito e em suspensão na estação Tartarugas, atualmente denominada estação UHE Belo Monte Jusante. Com relação a evolução do rio no referido trecho à jusante da UHE Belo Monte, avaliações hidrossedimentológicas foram realizadas e apresentadas como anexo a este Projeto nos relatórios consolidados (3º, 4º, 5º e 6º RC) subsidiadas por estudos anteriores, levantamentos topobatimétricos, estudos de granulometria e deposição a jusante, modelagem matemática e monitoramento do tráfego de embarcações. De acordo com o previsto no cronograma do PBA, os levantamentos topobatimétricos a jusante da Casa de Força Principal tem periodicidade a cada 5 anos, portanto o próximo levantamento deverá ser realizado no T2/2017 nas seções realizadas nos levantamentos anteriores.</p>
<p>Já para o trecho da Volta Grande do Xingu, o monitoramento visa acompanhar os possíveis locais com potencial de erosão e sedimentação, o que será feito pelo levantamento de morfologia da calha. Os locais para a Volta Grande, em princípio, serão logo à jusante do Vertedouro e Casa de Força Auxiliar, e deverão coincidir com alguma seção topobatimétrica já levantada.</p>	<p>Em atendimento. A estação hidrossedimentométrica Mangueiras, em operação desde outubro/2010 possui monitoramento mensal com medição de vazão líquida, coleta de sedimento do leito e sedimento em suspensão, além do monitoramento horário do nível. Seções transversais para levantamento periódico da morfologia da calha do rio Xingu na região do TVR encontram-se detalhados no Programa de Monitoramento da Largura, Profundidade e Velocidade para as Seções do TVR (PBA 11.1.3)</p>

11.1.1 - ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO / PROGRAMA / PROJETO

OBJETIVOS GERAIS	STATUS DE ATENDIMENTO
<p>No curso do rio Bacajá será monitorada uma seção junto a sua foz e uma seção coincidente com o posto fluviométrico Fazenda Cipaúba, situado a aproximadamente 42 km de sua foz. Desta forma será possível quantificar a carga sólida transportada pelo principal contribuinte da margem direita do rio Xingu, no trecho da Volta Grande e os possíveis efeitos de erosão na foz.</p>	<p>Em atendimento. O monitoramento hidrossedimentológico no rio Bacajá é realizado em 3 estações: mensalmente na estação Foz do Bacajá desde abril/2011 e trimestralmente nas estações Fazenda Cipaúba e Aldeia Mrot djam desde abril/2012, esta última estação incluída por demanda específica indígena.</p>